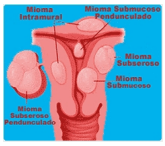
Assistência à Paciente portadora de Miomatose Uterina.

O Nosso protocolo assistencial tem como base as diretrizes e normas elaboradas pela Society of Interventional Radiology (SIR) e Americam College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG).

Que são os Miomas?

Miomas são tumores benignos que se desenvolvem no útero e dependendo da sua localização, tamanho e quantidade podem ocasionar problemas, incluindo dor e sangramentos intensos. O tamanho dos miomas pode variar desde muito pequenos a grandes formações que simulam uma gravidez de 5 ou 6 meses.



Quais são os sintomas provocados pelos Miomas?

Em geral, os sintomas provocados pelos miomas podem ser resumidos a:

Sangramento menstrual intenso: miomas provocam comumente períodos menstruais intensos e prolongados, além de sangramentos mensais atípicos, às vezes com coágulos, e que, com alguma freqüência, podem levar à anemia.

Dor menstrual: uma menstruação intensa pode ser também uma menstruação dolorosa. A dor geralmente acontece devido ao acúmulo de maior quantidade de sangue e coágulos dentro da cavidade uterina, o que provoca a sua distensão dolorosa e uma maior contração da musculatura para expulsar o conteúdo.

Anemia: a intensidade da menstruação pode levar a mulher à anemia, isto é, a diminuição dos glóbulos vermelhos e da hemoglobina no sangue.

Distensão abdominal com sensação de peso ou pressão na pelve: a medida que o útero cresce e vai aumentando de tamanho, a mulher vai notando o crescimento do seu ventre. O útero com volume aumentado começa a pesar no piso do abdome, provocando esta sensação desagradável.

A nossa forma de tratamento minimamente invasiva - Embolização

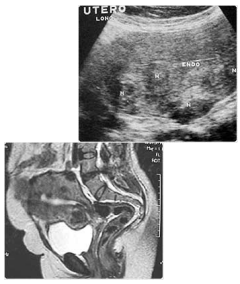
É um método que se aplica há mais de 15 anos e consiste em privar de sangue os miomas. Dessa forma eles não conseguem se alimentar e acabam por morrer. Para isso um pequeno tubo plástico (cateter) é colocado nas artérias que levam sangue para os miomas e microesferas apropriadas são injetadas para entupir intencionalmente estes vasos.

Que pacientes pode fazer Embolização?

Qualquer mulher que tem mioma no útero e apresenta sintomas desconfortáveis é potencialmente candidata a fazer uma embolização, independentemente da quantidade, tamanho e/ou localização dos nódulos de mioma.

Quais exames a paciente deve fazer antes da Embolização?

Um simples ultra-som é suficiente para se fazer o diagnóstico de miomatose uterina. Mas uma ressonância magnética da pelve outorga mais detalhes anatômicos e muito mais informação necessária para justificar a indicação. Por outro lado a ressonância magnética é essencial para compreender as mudanças que ocorrem após a embolização e por tanto é essencial para se fazer o acompanhamento.

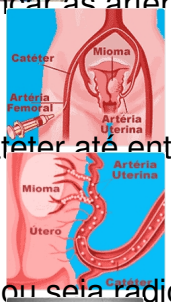


Como é a cirurgia de Embolização?

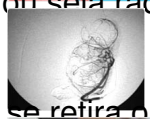
A embolização uterina é uma cirurgia minimamente invasiva e, portanto menos traumática que a cirurgia convencional. Requer somente uma pequena incisão na pele feita com anestesia local. Após injetar um anestésico, o cirurgião faz uma incisão de aproximadamente 2 milímetros na pele da virilha, por onde introduz um cateter na artéria que passa por debaixo da pele.

a utilização de um equipamento computadorizado de raios "X" que permite ao cirurgião enxergar através dos te

térias até alcançar as artérias uterinas que levam sangue para o útero e os miomas.



r dentro do cateter até entupir estas artérias e comprovar que o mioma não recebe mais sangue



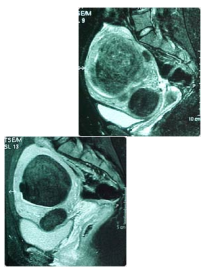
angiografias, ou seja radiografias contrastadas das artérias, obtidas antes e depois da embolização das artérias

simplesmente se retira o cateter e comprime-se o furinho na virilha com a mão.

Quais são os resultados da Embolização?

Tecnicamente, a embolização pode ser realizada com sucesso em quase todos os casos. Algumas vezes pode haver situações mais desafiadoras, como acontece nas mulheres que têm uma cirurgia pélvica prévia ou têm variações anatômicas vasculares ou uma patologia vascular associada. Mas a experiência e o treinamento de um profissional qualificado, aliado aos recursos tecnológicos que a medicina moderna oferece, permitem resolver com sucesso a maioria dos casos.

Os resultados clínicos da embolização já foram amplamente descritos em inúmeros artigos científicos publicados na literatura médica ao longo dos últimos dez anos e podem ser resumidos da seguinte maneira: 9 de cada 10 mulheres que tinham sangramento intenso voltam a ter menstruações normais; 9 de cada 10 mulheres que tinham dor provocada por miomas relatam desaparecimento do sintoma; O tamanho do útero e dos miomas regride em até 50% três meses após a embolização e em até 90% um ano após; Os efeitos provocados pela embolização são permanentes, o que raramente torna necessário algum procedimento terapêutico adicional.



Antes da Embolização Depois da Embolização

Quais são os riscos associados com a Embolização?

A embolização de miomas é considerada um procedimento muito seguro e há poucos riscos associados, como geralmente acontece com a maioria dos procedimentos minimamente

invasivos. Muitas mulheres experimentam dor abdominal de tipo cólica nas horas que seguem a embolização. Algumas mulheres sentem também náuseas e febre. Todos estes sintomas podem ser bem controlados com medicação apropriada. Um pequeno número de mulheres pode desenvolver infecções que, em geral, são de fácil controle com antibióticos. Uma porcentagem similar de mulheres pode perder os seus ciclos Menstruais, isto é, entrar na menopausa após a embolização. Isto é mais comum em mulheres após os 45 anos.

Qual é o impacto da Embolização na fertilidade feminina?

Para muitas mulheres, trazer uma criança ao mundo é tal vez o momento mais esperado, e quando realizado, torna-se o mais feliz das suas vidas. Infelizmente, a presença de miomas pode interferir negativamente na fertilidade, evitando que se produza ou que se complete uma gravidez. Este assunto é bastante controvertido, depende basicamente de situações individuais e, portanto, não existe um consenso universal. Felizmente, apenas a minoria das mulheres apresenta problemas relacionados com a sua fertilidade em virtude dos miomas. A embolização é seguramente uma excelente opção para as mulheres que desejam preservar a sua fertilidade. Foi observado e documentado cientificamente que mulheres que fizeram embolização para tratamento de mioma ou outras patologias ginecológicas não somente engravidaram após o procedimento, mas também tiveram partos normais. O Próprio Colégio Americano de Ginecologistas e Obstetras reconheceu que "a gravidez é possível após a embolização de miomas".

Em resumo, quais são as vantagens da Embolização com relação à cirurgia?

- 1. É um procedimento realizado com anestesia local.
- 2. Não deixa cicatriz ou seqüela externa.
- 3. Pode ser feito em regime ambulatorial ou, no máximo, necessita de um único dia de internação.
- 4. A recuperação é muito rápida, permitindo que as pacientes retornem às suas atividades habituais apenas de três a quatro dias após o procedimento.
- 5. É altamente eficaz para controlar os sintomas provocados pelos miomas.
- 6. Trata o útero de forma universal, isto é, trata todos os miomas ao mesmo tempo.
- 7. Os efeitos terapêuticos são permanentes, o que raramente torna necessário um procedimento adicional.
- 8. Preserva o útero e a possibilidade de fertilidade.
- 9. Permite a terapia de reposição hormonal, se necessária.

Entre em contato com a nossa equipe: atendimento@endovascularcenter.com.br .